

Questão 01

A articulação entre a rotina e o planejamento são essenciais para a qualidade do trabalho pedagógico na educação infantil.

Muito se discute no âmbito educacional a importância do planejamento na educação infantil, entretanto, constantemente observamos práticas de ações separadas entre os acontecimentos da rotina, das atividades pedagógicas, gerando assim uma concepção de que são ações separáveis.

Os profissionais que atuam nas instituições de educação infantil devem planejar todas as ações do cotidiano, inclusive as brincadeiras desde o momento de chegada, até a saída da criança. Os rotinas no cotidiano da educação infantil são momentos dignos de planejamento e registro porque ao planejar o momento da chegada da criança, por exemplo, o professor tem a oportunidade de ter um contato mais individual com a criança e pode observar especificidades que no coletivo talvez não tenha percebido.

A articulação entre a rotina e o planejamento acontece quando o professor organiza, pensa, se preocupa com o espaço de acolhimento, com os materiais ao alcance das crianças, com os brinquedos para promover diferentes manifestações infantis, bem como o cuidado e organização nos momentos de banho, sono e atividades diversas.

Não é difícil encontrar no cotidiano das instituições práticas pedagógicas empobrecidas ou sem planejamento que respeite os direitos das crianças e seus desejos como quando as crianças chegam todas juntas enquanto outra toma banho porque não há uma proposta criativa capaz de acolher o outro grupo. Convém ressaltar que embora o professor deva planejar todos os momentos, o planejamento deve ser flexível, respeitando sempre os desejos das crianças. Há momentos em que o planejamento elaborado pelo professor não desperta o interesse de determinado grupo e muitas vezes o professor mantém a proposta porque não pensa em uma segunda opção. O resultado disso são crianças centralizadas em práticas padronizadas como esperar em "filas" para escovar os dentes ou brincar no parque.

Ainda que o professor tenha planejado mas este planejamento por algum motivo não deu certo, as crianças devem ser respeitadas. Um episódio em que o professor não planejou o momento do pátio, mas o interesse das crianças foi respeitado ocorre quando um grupo brinca no pátio e o professor propõe que as crianças fiquem no escovagem, entretanto, duas crianças se afastam para determinada área do pátio e des-

Continuação da Questão 01

cebrem as folhas! Todas as crianças aos poucos se encaminham para a área e brincam de jogar folhas uma na outra explorando o local. Apesar do professor ter proposto o esconde-esconde o interesse do grupo foi respeitado.

Outro aspecto importante a considerar no planejamento, é o registro e a avaliação no cotidiano das instituições de educação infantil. O registro é importante porque através dele o professor observa, analisa, realiza anotações e reúne informações não só da vida da criança, seus saberes e particularidades, mas também dados fundamentais para reflexão da própria prática e planejamento futuro das ações pedagógicas.

Diante do exposto, é essencial para a qualidade das práticas pedagógicas no cotidiano das instituições de educação infantil, ações que articulem a rotina, o planejamento, o registro e a avaliação como elementos fundamentais inseparáveis e de reflexão da ação diária do professor.

Questão 02

Desde o nascimento as crianças são mergulhadas em um contexto social que apresenta diferentes sons, cores, formas e texturas que influenciam em sua maneira de ver o mundo. Sendo a infância uma construção social e histórica as crianças têm um jeito particular de estar no mundo e se manifestam de diferentes formas através das relações que estabelecem e das práticas de brincadeiras, invenções, fantasias, produzindo sentido e cultura. As crianças brincam individualmente e coletivamente, experimentam e descobrem a vida a partir das linguagens e suas diversas formas de manifestação.

Para Bakhtin (1992) existe uma preocupação especial com a influência da linguagem na construção da subjetividade.

As crianças já chegam no cotidiano das instituições de educação infantil, ativas, capazes, com saberes diversos e capacidades de conhecer o mundo a partir da linguagem. Contudo, não são raras as ocasiões em que encontramos resistências às manifestações infantis, que nem sempre são compreendidas pelas escolas. As instituições de educação infantil têm se tornado um espaço de padronização, em que as crianças não têm direito à expressão.

Como o profissional da educação infantil pode promover as diferentes manifestações da linguagem através de palavras, gestos, danças, desenhos, teatro, música no cotidiano das instituições?

Primeiramente sem recomendar os movimentos das crianças, pensar em propostas que garantam o seu processo de criação e o respeito individual e coletivo. Muitas vezes os professores veem a linguagem condicionada à fala e esquece de pensar a linguagem associada ao movimento, aos desenhos. Basta que o professor esteja disposto e atento ao universo infantil para perceber a riqueza de propostas.

Em algumas ocasiões temos a linguagem vinculada somente ao verbal e a escrita. através do estar junto, explorando e conhecendo a linguagem utilizada pelas crianças e que o professor pode perceber suas características (gênero, classe social, etnia etc). É importante que a escrita e o diálogo estejam sempre presentes no cotidiano da educação infantil.

Um trabalho que considere as diferentes linguagens infantis deve ser pensado para as crianças e com elas para que possam expressar a

Continuação da Questão 02

arte em suas diferentes formas: teatro, dança, cinema etc.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Resolução N° 5 de 17 de dezembro de 2009) as propostas pedagógicas da educação infantil devem respeitar os princípios estéticos, voltando-se para diferentes manifestações artísticas e culturais que constituem a diversidade cultural, religiosa, étnica, econômica e social do país. Ou seja, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem reconhecer e promover a inserção da criança em diferentes linguagens e favorecer o domínio de vários gêneros e formas de expressão com vivências com diferentes grupos de crianças e culturas.

Nossas identidades são construídas coletivamente, nossas culturas são construídas nas relações com os outros, por isso é importante conhecer a criança. Quem são? O que pensam? O que gostam? Ouvir e dar voz e vez as crianças, sempre documentando as práticas sociais e culturais pois através do ato de fotografar e registrar o professor está aprendendo.

As manifestações da linguagem no cotidiano da educação infantil acontecem a todo momento. Desde o desenho como elaboração criativa e pessoal ou coletivo da criança, a pintura como incentivo a crianças de diferentes texturas; as fotografias em que as crianças podem revelar e registrar o seu olhar sobre as coisas e pessoal; se manifesta também através da poesia e da literatura quando o professor tem um cuidado; uma sensibilidade com o acervo escolhido. As manifestações acontecem através da música, sons, dos trabalhos das interações nos espaços, dos sons produzidos por um chocalho ou cartina sonora e principalmente mas não exclusivamente através das rodas de conversas que têm se tornado um importante dispositivo pedagógico para o professor de manifestações infantis.

Assim, podemos desenvolver e nutrir no cotidiano das instituições propostas e pensar caminhos diversos e interessantes que valorizem as manifestações infantis, a partir do momento em que o professor reflete sobre as manifestações e suas práticas e tem como foco uma educação infantil de qualidade, igualitária e rica em experiências que possibilitem a criança ser construtora de cultura.

Continuação da Questão 02

nos, frequentando ambientes em que as manifestações artísticas e culturais estejam presentes.

